

## **Hemimelia unilateral intercalar pré-axial do osso rádio em cão – relato de caso**

### **Unilateral preaxial intercalary radial hemimelia in a dog – case report**

CAROLINA F. N. PEREIRA<sup>1</sup>; NAYARA F. PEDROSA<sup>1</sup>; VIVIANA F. XAVIER<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Graduandas em Medicina Veterinária - Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Unidade Praça da Liberdade.

<sup>2</sup> Professora do Curso de Medicina Veterinária da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Unidade Praça da Liberdade

**Palavras-chaves:** Anormalidade congênita; rádio; hemimelia.

**Keywords:** Congenital abnormality; radio; hemimelia.

**INTRODUÇÃO:** Hemimelia é uma malformação congênita, que se caracteriza por mudanças conformacionais ósseas, que resultam na ausência parcial ou total de segmentos do esqueleto apendicular, sendo considerada uma alteração morfológica congênita rara em cães e gatos (PERES et al., 2013; DA ROCHA, 2018). A agenesia pode se apresentar de forma bi ou unilateral, sendo esta última a mais frequente. Tal alteração pode ser classificada como terminal quando ocorre ausência dos ossos distais, ou intercalar quando ocorre em ossos intermediários, ambas podem ser sub-classificadas como transversas ou longitudinais, sendo que em casos de hemimelia transversa um ou mais ossos estão ausentes na conformação transversal do membro, já na hemimelia longitudinal essa ausência se apresenta ao longo do membro de forma lateral ou medial. Em casos de acometimento de ossos pareados, como por exemplo rádio e ulna, a classificação pode ainda ser feita como pré-axial quando ocorre ausência do osso medial, e pós-axial quando há ausência do osso lateral (DA ROCHA, 2018; PERES et al., 2013).

**MATERIAIS E MÉTODOS:** O presente relato trata-se de um caso clínico de hemimelia radial completa unilateral direita em uma paciente canina fêmea da raça Shih-Tzu, de 2 meses e 28 dias, submetido ao exame radiográfico em um centro de imagem na região metropolitana de Belo Horizonte, Minas Gerais. **RESULTADOS E DISCUSSÕES:** Foi submetido ao exame radiográfico em projeções craniocaudal e mediolateral (Figura 1) no centro de imagem Due Diagnóstico, na cidade de Contagem em Minas Gerais, Brasil, uma cadela Shih-Tzu jovem, exibindo desvio angular do membro torácico direito, incongruência das articulações e encurtamento do membro em relação ao contralateral. A hemimelia pode apresentar sinais clínicos como, deformidade angular, claudicação e diminuição da amplitude de movimentação das articulações adjacentes. Além disso, pode ocorrer retração dos músculos flexores de forma permanente devido a flexão do cotovelo e carpo (DA ROCHA, 2018). Na descrição de literatura uma das possibilidades para a frequência dessa malformação congênita se deve ao fato dos

### Hemimelia unilateral intercalar pré-axial do osso rádio em cão – relato de caso

membros torácicos se desenvolverem mais cedo em relação aos membros pélvicos (CARNEVALI et.al., 2010). Dentre as possibilidades da etiologia da alteração, considera-se caráter hereditário e fatores maternos como compressão uterina, uso de imunizantes, fármacos, nutrição inadequada, e/ou radiação ionizante (FERREIRA et al., 2012). Outra possível causa seria os defeitos vasculares, no qual a vasculogênese antecede a condrogênese e a mielogênese (DA ROCHA, 2018).



**Figura 1** – Exame radiográfico de cadela shih-tzu jovem em projeções mediolateral (A e B) e craniocaudal (C), do membro torácico direito com ênfase nas articulações umerorradioulnar e radiocárpica. Exame radiográfico demonstra ausência total do osso rádio em membro torácico direito (seta azul), incongruência das articulações adjacentes (setas laranja). Presença de núcleo de ossificação secundário em osso ulna (seta rosa). **Fonte:** Cedida por Due Diagnóstico por imagem.

O diagnóstico definitivo é obtido a partir do exame clínico completo acompanhado de exames de imagem complementares, como radiografia e tomografia computadorizada, em busca de detalhamento das estruturas ósseas envolvidas e na melhor definição de possíveis gravidades das alterações secundárias à hemimelia, auxiliando assim no prognóstico. A abordagem terapêutica é variável e dependente do grau da deformidade e das mudanças funcionais do membro, sendo as possibilidades descritas na literatura desde tratamentos conservativos como órteses à meios cirúrgicos, como a reconstituição do membro por meio de enxertos ósseos, artrodeses, osteogênese pelo método de Ilizarov, e até mesmo a amputação do membro (DA ROCHA, 2018). No relato descrito, optou-se por tratamento conservativo, entretanto a ausência

## Hemimelia unilateral intercalar pré-axial do osso rádio em cão – relato de caso

total do osso rádio compromete a estabilidade das articulações adjacentes, sendo necessária uma reavaliação de forma frequente pelo médico veterinário de modo a evitar desvios angulares dos ossos adjacentes e contralaterais. **CONCLUSÃO:** A hemimelia unilateral intercalar pré-axial radial observada no cão deste relato, é uma anomalia embrionária congênita rara nessa espécie, e a radiografia foi o método de eleição fundamental para o diagnóstico conclusivo da doença. A opção terapêutica escolhida pelo responsável do animal foi o método conservativo, uma alternativa aplicável quando o animal ainda é jovem, entretanto a ausência total do osso rádio compromete a estabilidade das articulações adjacentes e pode resultar em implicações funcionais futuramente.

**AGRADECIMENTOS:** A toda equipe Due Contagem, o nosso muito obrigada!

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

CARNEVALLI, T.R.; CARAPETO, L.P.; RAUSCH, S.F.; CLEFF, M.B. **Hemimelia em Felinos - Relato de Quatro Casos.** Trabalhos Apresentados em Forma de Pôster, UFSM, p 17-20. Disponível em: <<https://studylibpt.com/doc/3014627/2010---ufsm>>. Acesso em: Março / 2021.

DA ROCHA, Clara Bastos. **Hemimelia longitudinal pré-axial intercalar associada à hipoplasia umeral em cão: relato de caso.** PUBVET. v.12, p.1-8, n.8, a. 155, 2018.

FERREIRA, M. P.; ALIEVI, M. M.; NÓBREGA, F. S.; GONZALEZ, P. C.; DAL-BÓ, I. D. S.; BECK, C. A. D. C. **Agenesia bilateral de rádio em gato (*Felis catus domesticus*) – relato de caso.** Clínica Veterinária. Ano XVII v. p. 36-40 n.97, 2012.

PERES, T. P. D. S.; CAMPOS, W. N. D. S.; RUIZ, T.; MEIRELES, Y. S.; NÉSPOLI, P. B.; SOUZA, R. L. D. **Hemimelia bilateral de rádio em canino - relato de caso.** Semina: Ciências Agrárias, Londrina, v. 34, n. 5, p. 2381-2386, 2013.